

**Turismo de Base Comunitária e Turismo Cultural: Um estudo sobre a potencialidade turística da Comunidade Quilombola Negros do Riacho no interior do Estado do Rio Grande do Norte (NE, Brasil)**

**Mayara Ferreira de Farias<sup>1</sup>**  
**Janaina Luciana de Medeiros<sup>2</sup>**  
**Viviane Costa Fonseca de Almeida Medeiros<sup>3</sup>**  
**Almir Félix Batista de Oliveira<sup>4</sup>**

**Resumo**

O objetivo geral dessa pesquisa consistiu em: estudar sobre a implementação de um Turismo Étnico e um consequente desenvolvimento do turismo de base local na Comunidade Quilombola “Negros do Riacho”. Como objetivos específicos elencaram-se: historiar sobre a comunidade sob a ótica dos autóctones; levantar as potencialidades turísticas a serem desenvolvidas; avaliar as potencialidades turísticas a serem desenvolvidas no local. Com isso, destaca-se a presente questão-problema: Como pode ser promovido o desenvolvimento e implementação de um turismo étnico na Comunidade Quilombola “Negros do Riacho” em Currais Novos/RN? Elencaram-se, pois, os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica e documental; entrevistas escritas; discurso do sujeito coletivo; realização de entrevistas orais que contemplaram as histórias de vida e a situação dos nossos interlocutores, em particular os afrodescendentes; Análise *SWOT*; trabalho de campo e aplicação de entrevistas, com observação direta, individual e participante, possuindo base descritiva e caráter exploratório, tratando-se de uma pesquisa qualitativa. Como principais resultados da pesquisa realizadas em 2017-2018, destacam-se: no ambiente interno, os seguintes pontos fortes: relevância histórica da Comunidade Quilombola; receptividade e hospitalidade associadas ao bem receber aos turistas; existência de atrativos culturais, históricos e naturais da localidade; o fato de se constituir em uma nova tendência de implementação da atividade turística. Como pontos fracos destacam-se: desorganização dos autóctones enquanto Quilombolas e necessidade de implementação de acessibilidade local para deficientes físicos e de visão. Concluiu-se que o local tem potencial turístico que ainda não é utilizado de forma esquematizada e que não é divulgada adequadamente com a intenção de minimizar os estereótipos criados por alguns em relação à cultura, crenças e costumes de Comunidades Quilombolas. Sendo indispensável a busca por fomentar um Turismo de Base Local que gere benefícios, promova a participação efetiva de seus moradores em um planejamento participativo efetivo com vistas a minimização dos impactos da invisibilidade destas Comunidades Quilombolas.

**Palavras-chave:** Comunidades Quilombolas; Negros do Riacho; Turismo; Potencial turístico.

<sup>1</sup> Bacharel, Mestre e Doutoranda em Turismo pela UFRN. CV: <http://lattes.cnpq.br/9575612347701759>. E-mail: [mayara\\_turismo\\_ufrn@hotmail.com](mailto:mayara_turismo_ufrn@hotmail.com).

<sup>2</sup> Bacharel e Mestre em Turismo pela UFRN. CV: <http://lattes.cnpq.br/4076979809887772>. E-mail: [janaina\\_ufrn\\_turismo@hotmail.com](mailto:janaina_ufrn_turismo@hotmail.com).

<sup>3</sup> Bacharel, Mestre e Doutoranda em Turismo pela UFRN. É professora efetiva do IFPB – Campus João Pessoa. CV: <http://lattes.cnpq.br/4236100618422414>. E-mail: [liramedeiros@yahoo.com.br](mailto:liramedeiros@yahoo.com.br).

<sup>4</sup> Doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2016). Atualmente desenvolve Estágio Pós-Doutoral no PPGTUR/UFRN. CV: <http://lattes.cnpq.br/6348825553522569>. E-mail: [almirfbo@yahoo.com.br](mailto:almirfbo@yahoo.com.br).